

INDICÊNCIA DE ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DO ESTADO DE ALAGOAS.

Rita de Cássia dos Santos Moreira¹; Joyce Annenberg Araújo dos Santos²; Ana Paula Souza e Pinto^{3,5}; Jaime Dativo de Medeiros^{4,5}.

1 - Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.

2 - Centro Universitário Tiradentes, acadêmica de Fisioterapia.

3 - Centro Universitário Tiradentes, Mestra, Docente do Centro Universitário Tiradentes.

4 - Universidade Federal de Alagoas, Doutorando.

5 - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

E-mail: jayme_medeiros@hotmail.com

Introdução: A Insuficiência Renal é uma patologia de alta incidência e elevada taxa de mortalidade, sendo definida como a perda progressiva e irreversível da função renal, urinária e endócrina, no qual o organismo não mantém o equilíbrio metabólico e hidroeletrolítico, finalizando em um quadro urêmico em que compromete o funcionamento de diversos sistemas ou órgãos. **Objetivo:** Analisar a incidência de óbitos por Insuficiência Renal em Indivíduos atendidos pelo serviço de verificação de óbito de Alagoas. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e transversal, realizado através das análises das declarações de óbitos do serviço de verificação de óbitos de Alagoas no ano de 2016. A pesquisa foi realizada pelo sistema de informação sobre mortalidade (SIM) Data SUS da secretaria de vigilância em saúde. Após as buscas os dados foram tabulados no Microsoft Excel, para obtenção de médias. **Resultados e Discussão:** No ano de 2016 foram emitidas 3.023 declarações de óbitos, dentre estas 42 foram diagnósticos que tiveram como causa básica a insuficiência renal. Os indivíduos apresentaram a média de idade de 63,33 anos, sendo 21 do gênero masculino e 21 do gênero feminino. Os principais locais de procedência do óbito foram o domicílio (1 indivíduo), o hospital (40 indivíduos) e outros locais de estabelecimento de saúde (1 indivíduo). No que concerne às outras causas que levaram os indivíduos ao óbito, vale mencionar a septicemia não especificada com 17 casos. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos neste setor de prestação de serviço pós-morte, conclui-se que a incidência de óbitos por insuficiência renal no Estado de Alagoas é baixa, porém não se pode deixar de mencionar a importância da educação continuada e das ações de prevenção e promoção de saúde aos fatores de risco associados à insuficiência renal, visto que é uma estratégia de intervenção que possibilita reduzir a incidência, prevalência e mortalidade desta patologia na população idosa.

PALAVRAS-CHAVES: Insuficiência Renal. Incidência. Mortalidade.